

pub **Saiba quanto vale e Venda Já o seu carro!**

terça-feira, 10 de Setembro de 2013, 22:19



Pesquisa



Emprego



Imobiliário



Motores



Login Connect

Comunidade | Institucional | Publicidade

[Início](#) [Opinião](#) [Política](#) [Economia](#) [Internacional](#) [Cultura](#) [Desporto](#) [Tecnologia](#) [Vida](#) [Multimédia](#)

Angola

Ordem dos Engenheiros quer reestruturação urgente dos cursos

[Like](#) 1 [Send](#) [Tweet](#) 1 [Share](#)

10 de Setembro, 2013



A Ordem dos Engenheiros (OE) alertou hoje para a necessidade de uma reestruturação urgente do ensino superior de engenharia, e aplaude a introdução, desde 2012, da Matemática e da Física como disciplinas obrigatórias nas provas de ingresso.

"Trata-se de uma medida aplaudida pela Ordem dos Engenheiros, porquanto a Matemática e a Física são as áreas do conhecimento basilares da Engenharia", lembra a OE, em comunicado assinado pelo bastonário Carlos Matias Ramos.

O bastonário admite que é preciso incentivar nos estudantes o gosto e vocação por estas duas disciplinas, pois são elas que os capacitam para saídas profissionais com futuro em qualquer parte do mundo.

No documento, a OE aponta ainda para a "incapacidade de coexistência no país de dois subsistemas de ensino claramente diferenciados na sua vocação original". Por um lado o Ensino Politécnico, dedicado a uma formação de natureza profissionalizante, e, por outro, o Ensino Universitário, responsável por um ensino vocacionado para a concepção e investigação.

"Esta diferenciação, aliás na base da criação do Ensino Superior Politécnico, permitiria criar ofertas mais condizentes com os objectivos profissionais futuros dos jovens e com as necessidades do mercado", lê-se no documento.

Manifestando preocupação com a situação, a OE diz ter em marcha a criação de um projecto para análise e debate da problemática da formação académica e inserção dos engenheiros na vida profissional, iniciativa que será lançada até ao final do ano, e envolverá, numa primeira fase, as Escolas Superiores de Engenharia, públicas e privadas, Universidades e Institutos Politécnicos e, posteriormente, o sector empresarial, que dará a perspectiva do mercado de trabalho.

A OE lembra que as colocações dos candidatos à primeira fase do Concurso Nacional de Acesso do Ensino Superior, divulgados no domingo, demonstram a "procura tímida" dos jovens por algumas áreas do conhecimento, nomeadamente em certas especialidades de Engenharia.

Entre as causas estará, segundo a OE, o "crescimento descontrolado do número de cursos de Engenharia nas últimas décadas, provocando uma oferta desmesurada face à densidade

Mais Notícias

Reforma do IRC é 'pertinente' mas tem de ser estável no futuro

Confederação das Associações de Família saúda alargamento do abono

Advogado de Jardim Gonçalves considera 'absurdo' valor da indemnização

Lei orgânica da GNR vai entrar em processo legislativo este mês

Redução de efectivos nas FA prevista para 2014

Mais unidades de cuidados continuados dão 'bom momento' ao SNS

Governo está a 'pressionar' Parque Escolar para resolver obras mais urgentes

Jovem confessa que matou padrinho após discussão por causa de 80 euros

- Imprimir
- Aumentar texto
- Comentar
- Partilhar

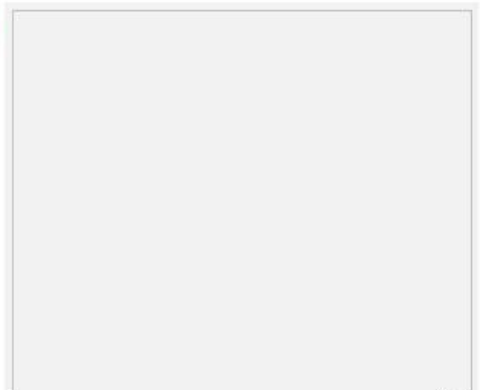
69 visitas

Relacionadas

Cursos de engenharia como 'cogumelos' resultou em fraca procura

66 cursos superiores sem qualquer colocação

Mais de 436 engenheiros emigraram entre Janeiro e Julho



PUB

PUB

Siga-nos


[+ Vistas](#) [+ Comentadas](#) **Últimas**

Sociedade

Ordem dos Engenheiros quer reestruturação urgente dos... Há 13 minutos



Política

Comissão Parlamentar de Agricultura aprova grupo de... Há 17 minutos

Política

PCTP/MRPP vai apresentar queixa à CNE e ao parlamento... Há 50 minutos

Sociedade

Reforma do IRC é 'pertinente' mas tem de ser estável... Há 53 minutos



Sociedade

Confederação das Associações de Família saúda alargamento... Há 57 minutos



Sociedade

Advogado de Jardim Gonçalves considera 'absurdo' valor... Há 1 hora

Política

Corte nas pensões de sobrevivência é 'uma brutalidade' Há 1 hora



Política

Autárquicas: PS finalmente reconhece 'anacronismo legislativo... Há 1 hora

Siga o SOL no Facebook

SOL

Data: 2013/09/10

Título: Ordem dos Engenheiros quer reestruturação urgente dos cursos

decadas, provocando uma oferta desmesurada face a densidade populacional de Portugal, sobretudo no que respeita aos cidadãos com idade de frequência do ensino superior, e uma desadequação face às carências de formação de que o país necessita".

Lusa/SOL

